

## **Adição de plasma seminal heterólogo liofilizado para aumentar a viabilidade seminal no congelamento de sêmen ovino**

Alceu Mezzalira<sup>1</sup>, Mariana Sponchiado<sup>2</sup>, Renata Casali<sup>3</sup>, Jéssica Nora Drum<sup>3</sup>, Michelle Federle<sup>3</sup>

Palavras-chave: Sêmen, criopreservação, plasma seminal.

O sêmen ovino apresenta entraves relacionados à baixa viabilidade após criopreservação. A adição de plasma seminal (PS) heterólogo no congelamento melhora a viabilidade pós-descongelamento, podendo representar uma alternativa para a inseminação intracervical e a fecundação *in vitro* (FIV). Avaliou-se o efeito da adição do plasma seminal liofilizado bovino (PSLB) e equino (PSLE) ao diluente de congelamento do sêmen ovino. No pós-descongelamento (PD) avaliou-se: motilidade progressiva (MP), MP após seleção por percoll (PP), integridade de acrossoma pós percoll (AI) e clivagem após FIV heteróloga com oócitos bovinos. O PS foi obtido de um pool de ejaculados liofilizados. O sêmen ovino foi obtido de um pool de quatro carneiros, coletados com vagina artificial e diluído na proporção 1+1 em meio Tris-gema glicerolado sem PS liofilizado (controle TC), ou com 600µg/mL de PSLB ou 600µg/mL de PSLE, sendo então refrigerado a 0,3°C/min. até 5°C, estabilizado a 5°C por uma hora, envasado e congelado em vapor de LN2. Os espermatozóides selecionados por gradiente de Percoll foram utilizados para a FIV heteróloga e para avaliação da reação acrossomal pelo FITC. Os dados foram avaliados pelo teste T de Student, com significância de 5%. Não houve diferença entre as taxas de MP-PD dos grupos PSLB (27,5%) e PSLE (37,5%), entretanto, ambas foram superiores ao TC (10%). As taxas de MP-PP foram semelhantes em todos os grupos (TC 40,0%, PSLB 56,7%, PSLE 70,0%). Não houve diferença na avaliação da AIPP nos diferentes grupos (TC 58,4%, PSLB 67,3%, PSLE 63,3%). Houve um incremento significativo na taxa de clivagem dos grupos PSLB (45,7%) e PSLE (43,7%) em relação ao TC (32,6%), sugerindo que este pode ser mais eficiente na inseminação artificial em ovinos.

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de reprodução animal, CAV/UDESC

<sup>2</sup> Bolsista de iniciação científica PROBITI/UDESC.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, CAV/UDESC.